

ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
FRANÇA

PARIS
CIDADE LUZ

Monumentos que se visitam a pé, museus para vários dias, o Sena no meio de tudo e castelos a um trem de distância. O guia para montar o roteiro bairro a bairro.

França | 20 arrondissements | Margens do Sena, Patrimônio Mundial | Euro

CAPÍTULO 1

Por que ir a Paris

Paris é a capital da França e fica no norte do país, cortada pelo rio Sena. A cidade é compacta: tem pouco mais de 100 km² e 20 distritos, os arrondissements. Quase tudo o que o viajante quer ver cabe em poucos deles.

Os grandes monumentos ficam perto uns dos outros

Louvre, Jardim das Tulherias, Champs-Élysées e Arco do Triunfo formam uma linha reta. Notre-Dame, o Panteão e o Jardim de Luxemburgo estão a uma caminhada entre si. O dia rende mais a pé do que no trânsito.

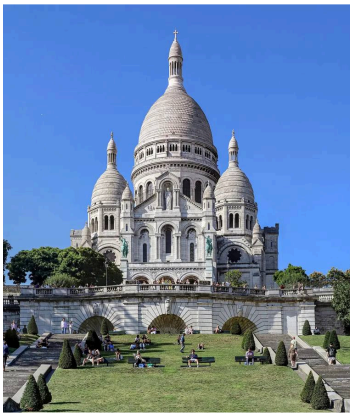
Museu para todo gosto

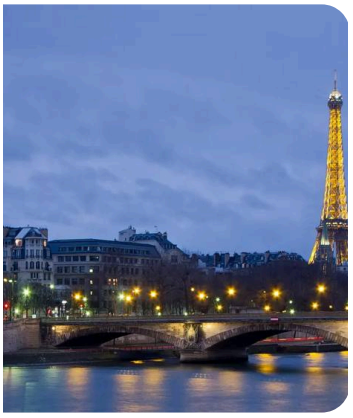
O Louvre guarda a Mona Lisa e a Vênus de Milo. O Museu de Orsay tem a maior coleção de pintura impressionista do mundo. E há museu de perfume, de arte digital e do exército, com o túmulo de Napoleão.

Uma base para conhecer mais França

De Paris saem passeios de um dia para o Palácio de Versalhes, os jardins de Monet em Giverny, a região de Champagne, os castelos do Vale do Loire e o Monte Saint-Michel.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA **Norte da França** Região de Île-de-France, às margens do rio Sena	COMO CHEGAR **Dois aeroportos** Charles de Gaulle (CDG), a 23 km a nordeste do centro, e Orly (ORY), a 13 km ao sul	COMO CIRCULAR **Metrô e a pé** São 16 linhas de metrô. No centro, os pontos turísticos ficam perto uns dos outros
TEMPO IDEAL **De 5 a 7 dias** Com 4 dias se vê o essencial. Com 8, cabem os passeios aos arredores	IDIOMA **Francês** Vale aprender o básico: bonjour, merci, s'il vous plaît	MOEDA **Euro** No restaurante, o serviço já vem incluído no preço do cardápio
FUSO **4 ou 5 horas à frente de Brasília** São 5 horas no horário de verão europeu, do último domingo de março ao último de outubro	DOCUMENTO **Passaporte** Turismo de até 90 dias sem visto. Veja as regras de entrada no capítulo Na mala	

CAPÍTULO 3

Atrações por região

Paris se organiza por arrondissements, numerados em espiral a partir do Louvre: quanto menor o número, mais perto do centro. Monte os dias por região e faça o máximo a pé.



1º ARRONDISSEMENT

Museu do Louvre

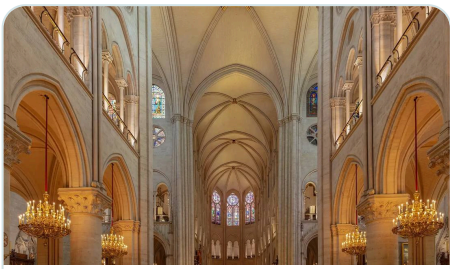
Antigo palácio dos reis, virou museu em 1793. Expõe cerca de 35 mil obras em oito departamentos, entre elas a Mona Lisa, a Vênus de Milo e a Vitória de Samotrácia. A pirâmide de vidro da entrada é de 1989. O museu recomenda reservar horário pelo site oficial e tem obras de renovação anunciadas: confirme antes de ir quais salas estão abertas.



1º ARRONDISSEMENT

Jardim das Tulherias

Fica entre o Louvre e a Praça da Concórdia e tem entrada gratuita. Nasceu em 1564, como jardim do palácio de Catarina de Médici, e foi redesenhado no século 17 por André Le Nôtre, o paisagista de Versalhes. Dentro dele está o Museu da Orangerie, com as Ninfeias de Monet.



4º ARRONDISSEMENT

Catedral de Notre-Dame

A catedral gótica da Île de la Cité começou a ser erguida em 1163 e foi palco da coroação de Napoleão, em 1804. Depois do incêndio de abril de 2019, reabriu ao público em 8 de dezembro de 2024. As torres voltaram a receber visitantes em setembro de 2025, com reserva pela internet. Do lado de fora ainda há andaimes e obras por alguns anos. Na praça em frente fica o marco zero das estradas da França. Confirme no site oficial as regras de visita.



5° ARRONDISSEMENT

Panteão

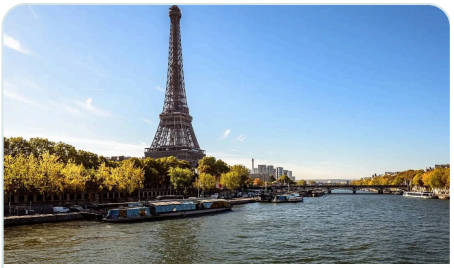
No alto do Quartier Latin, foi projetado como igreja e ficou pronto em 1790, em plena Revolução. Virou o mausoléu dos grandes nomes da França: na cripta estão Voltaire, Rousseau, Victor Hugo, Émile Zola, Alexandre Dumas e Marie Curie. Sob a cúpula balança uma cópia do pêndulo de Foucault, que demonstrou a rotação da Terra em 1851.



6° ARRONDISSEMENT

Jardim de Luxemburgo

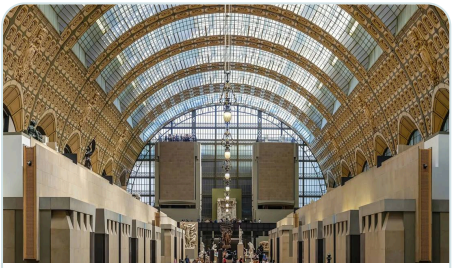
A poucos minutos a pé do Panteão. Foi criado a partir de 1612 por Maria de Médici, junto ao palácio que hoje é sede do Senado. Tem 23 hectares de gramados, alamedas, a Fonte Médici e um lago onde as crianças soltam barquinhos. Bom lugar para a pausa entre dois passeios.



7° ARRONDISSEMENT

Torre Eiffel

Construída entre 1887 e 1889 para a Exposição Universal, tem 330 metros e três níveis de visita. Dá para subir de escada até o segundo nível. O topo é só de elevador. Há restaurantes no primeiro e no segundo nível. À noite a torre fica iluminada e, por alguns minutos a cada hora cheia, as luzes piscam. Compre o ingresso com antecedência.



7° ARRONDISSEMENT

Museu de Orsay

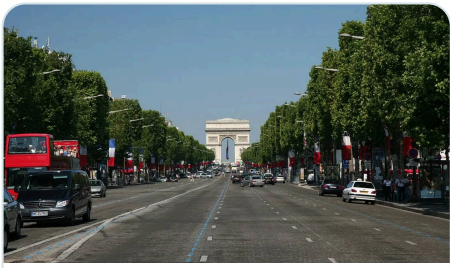
Ocupa uma estação de trem construída para a Exposição Universal de 1900, na margem esquerda do Sena, e funciona como museu desde 1986. Reúne arte de 1848 a 1914 e a maior coleção impressionista e pós-impressionista do mundo: Monet, Manet, Renoir, Degas, Cézanne e Van Gogh.



7° ARRONDISSEMENT

Hôtel des Invalides

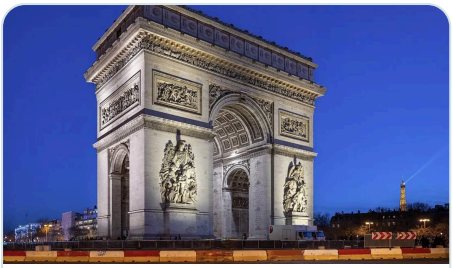
Luís XIV mandou erguer o conjunto em 1670, como lar e hospital para os soldados feridos e veteranos. Hoje abriga o Museu do Exército. Sob a cúpula dourada, de 107 metros de altura, está o túmulo de Napoleão.



8° ARRONDISSEMENT

Champs-Élysées

A avenida mais famosa da cidade tem 1,9 km e liga a Praça da Concórdia ao Arco do Triunfo. É conhecida pelas lojas, cafés e teatros. Todo 14 de julho recebe o desfile militar da festa nacional, e é onde tradicionalmente termina o Tour de France.



8° ARRONDISSEMENT

Arco do Triunfo

Encomendado por Napoleão em 1806, depois da vitória em Austerlitz, só foi inaugurado em 1836. Tem quase 50 metros de altura e fica no centro de uma praça de onde saem doze avenidas. Embaixo dele está o Túmulo do Soldado Desconhecido. A entrada é por passagem subterrânea, nunca atravessando a rotatória. Do terraço se vê a Champs-Élysées inteira.

8° ARRONDISSEMENT

Grand Palais

Erguido para a Exposição Universal de 1900, entre a Champs-Élysées e o Sena, é um pavilhão de pedra, aço e vidro, com uma grande nave envidraçada. Reabriu depois de anos de restauração e recebe exposições, feiras de arte e eventos. A programação muda: veja o que está em cartaz na sua data.

8° ARRONDISSEMENT

Igreja da Madeleine

Parece um templo grego: é cercada por 52 colunas coríntias de 20 metros de altura. Napoleão quis fazer do prédio um templo à glória do seu exército. Voltou a ser igreja e foi concluída em 1842. Da escadaria se vê a Rue Royale até a Praça da Concórdia.

11° ARRONDISSEMENT

Atelier des Lumières

Uma fundição de 1835 que virou, em 2018, centro de arte digital. As obras são projetadas nas paredes e no chão, com música, e o visitante anda dentro das imagens. A exposição em cartaz muda: confira antes de comprar.

15° ARRONDISSEMENT

Torre Montparnasse

O arranha-céu de 210 metros tinha no 56º andar um dos mirantes mais conhecidos da cidade. Atenção: o observatório está fechado desde 31 de março de 2026 para uma reforma de vários anos, sem data de reabertura divulgada. Para ver Paris do alto, as opções são a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo e a cúpula de Sacré-Coeur.



18° ARRONDISSEMENT

Basílica de Sacré-Coeur

A igreja branca no topo da colina de Montmartre foi construída entre 1875 e 1914. A pedra é um travertino que se mantém claro. O campanário guarda a Savoyarde, um sino de cerca de 19 toneladas. Sobe-se pela escadaria ou pelo funicular, e a cúpula é aberta à visita, com vista para a cidade.

18° ARRONDISSEMENT

Ruas e praças de Montmartre

O bairro da colina, a 130 metros de altitude, foi endereço de Renoir, Van Gogh, Toulouse-Lautrec e Picasso. Hoje os pintores de rua ficam na Place du Tertre, e ainda existe um pequeno vinhedo em plena cidade. Perto dali, o museu Dalí Paris expõe mais de 300 obras do artista, com destaque para esculturas e gravuras.

Museus e monumentos de Paris têm dia fixo de fechamento na semana e muitos pedem reserva de horário. Antes de montar o roteiro, peça ao consultor para conferir cada um nas suas datas.

CAPÍTULO 4

Passeios e noite em Paris

Além dos monumentos, estes são os programas que mais se pedem em Paris, de dia e de noite. Todos podem ser comprados antes da viagem.

PARA O PRIMEIRO DIA

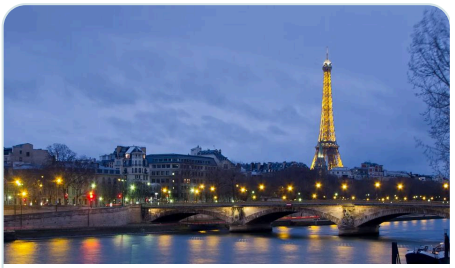
Passeio panorâmico

Um giro de algumas horas, com guia, pelos pontos principais: Louvre, Sena, Île de la Cité, Notre-Dame, Champs-Élysées e a esplanada do Trocadéro, de frente para a Torre Eiffel. Serve para entender a cidade antes de sair andando.

COM CRIANÇA

Ônibus panorâmico de sobe e desce

Ônibus de dois andares, com o andar de cima aberto, que percorrem um circuito pelos pontos turísticos. Você desce onde quiser e pega o seguinte. Costumam ter audioguia em vários idiomas e bilhete de um ou mais dias.



COM CRIANÇA

Cruzeiro pelo Sena

As margens do Sena são Patrimônio Mundial da Unesco desde 1991, e o barco passa por boa parte dos monumentos. Um dos embarques fica no Port de la Bourdonnais, ao pé da Torre Eiffel. Há o passeio simples, com comentário, e as versões com almoço ou jantar a bordo.

GASTRONOMIA

Ônibus-restaurante

Uma refeição servida a bordo de um ônibus que circula pelos cartões-postais da cidade. É passeio e jantar ao mesmo tempo, com lugares limitados: reserve antes.

COM CRIANÇA

Piquenique no Campo de Marte

O Campo de Marte é o grande gramado público entre a Torre Eiffel e a Escola Militar. Passar numa padaria, comprar pão, queijo e frutas e sentar ali é um programa bem parisiense, e dos mais baratos.

PARA QUEM GOSTA DE FUTEBOL

Estádio do Paris Saint-Germain

O Parc des Princes fica no 16º arrondissement e é a casa do PSG desde 1974. O clube oferece visita aos bastidores do estádio. A agenda depende do calendário de jogos: confirme antes de ir.

NOITE

Cabarés

O Moulin Rouge, de 1889, fica em Pigalle, aos pés de Montmartre, e é conhecido como o berço do cancan moderno. O moinho vermelho do telhado é ponto de foto. No Quartier Latin, o Paradis Latin funciona num teatro reconstruído por Gustave Eiffel em 1889. Peça ao consultor as opções de ingresso de cada um.

NOITE

Onde a noite acontece

No 9º arrondissement ficam a Ópera Garnier e teatros e casas de show tradicionais. Saint-Germain-des-Prés é o bairro dos cafés históricos e do jazz. O Marais junta restaurantes, bares e galerias em ruas antigas. E a caminhada à beira do Sena, com os monumentos acesos, é de graça.

Se alguém do grupo precisa de transporte adaptado, avise o consultor com antecedência para cotar os passeios certos.

CAPÍTULO 5

Passeios de um dia fora de Paris

Com mais de quatro dias de viagem, vale reservar um ou dois para sair da cidade. Do mais perto para o mais longe:



O MAIS PEDIDO

Palácio de Versalhes

A sudoeste de Paris, foi a sede da corte a partir de Luís XIV, que começou a ampliar o palácio em 1661. É Patrimônio Mundial desde 1979. Na Galeria dos Espelhos foi assinado, em 1919, o Tratado de Versalhes, que encerrou a Primeira Guerra. O parque tem mais de 800 hectares, com os jardins e os palácios do Trianon. De trem, a linha RER C deixa a dez minutos a pé da entrada. Reserve pelo menos meio dia.

COM CRIANÇA

Disneyland Paris

O complexo de parques fica em Marne-la-Vallée, a cerca de 32 km a leste da cidade, e tem uma edição só dele: peça ao consultor.



ARTE E JARDIM

Giverny

Vila da Normandia, a cerca de 80 km de Paris, onde Claude Monet morou de 1883 até morrer, em 1926. Visitam-se a casa e os dois jardins: o de flores e o jardim d'água, com a ponte japonesa e as ninfeias dos quadros. A casa fecha no inverno. A temporada vai da primavera ao outono: confirme as datas.

IDADE MÉDIA

Provins

Cidade medieval a sudeste de Paris, Patrimônio Mundial desde 2001. Foi sede de uma das grandes feiras de Champagne nos séculos 12 e 13 e conserva as muralhas e a Torre César, de onde se vê a região.

CHAMPANHE

Reims

A cerca de 130 km a nordeste de Paris, é uma das capitais do champanhe: várias das grandes casas têm sede ali e abrem as caves para visita com degustação. A catedral gótica era o lugar da coroação dos reis da França. Ao lado, o Palácio de Tau hospedava o rei e os banquetes da cerimônia. Os dois são Patrimônio Mundial.



DIA INTEIRO

Castelos do Vale do Loire

O vale do rio Loire reúne mais de 300 castelos, muitos erguidos pela corte no Renascimento, e é Patrimônio Mundial desde 2000. Entre os mais conhecidos estão Chambord e Chenonceau, este construído sobre o rio. O de Cheverny inspirou o castelo das histórias do Tintim. O passeio costuma incluir dois castelos.



DIA INTEIRO

Monte Saint-Michel

Na Normandia, é uma ilha rochosa a cerca de um quilômetro da costa, com uma vila medieval e uma abadia no topo. A diferença entre a maré alta e a baixa chega a uns 14 metros, e a paisagem muda ao longo do dia. É Patrimônio Mundial desde 1979 e recebe mais de três milhões de visitantes por ano. Fica longe: o passeio sai cedo e volta à noite.

CAPÍTULO 6

Sugestão de roteiro: 4, 6 ou 8 dias

Os quatro primeiros dias cobrem o essencial. Quem tem seis dias acrescenta Montmartre e Versalhes. Com oito, sobra um dia para os arredores.

DIA 1

Torre Eiffel e Sena

Comece pela Torre Eiffel, com ingresso comprado antes. Depois, piquenique ou descanso no Campo de Marte. No fim da tarde, cruzeiro pelo Sena para ver os monumentos do rio.

DIA 2

Louvre e Tulherias

O Louvre toma boa parte do dia. Vá de tênis, com horário reservado, e escolha antes as alas que quer ver. Na saída, caminhe pelo Jardim das Tulherias até a Praça da Concórdia.

DIA 3

Arco do Triunfo, Champs-Élysées e Orsay

Suba ao terraço do Arco do Triunfo e desça a Champs-Élysées a pé, passando pelo Grand Palais. Do outro lado do Sena, feche o dia entre os impressionistas do Museu de Orsay.

DIA 4

Notre-Dame e Quartier Latin

Manhã na Île de la Cité, com a Catedral de Notre-Dame. À tarde, Panteão e Jardim de Luxemburgo. Quem viaja por 4 dias volta para casa no dia seguinte.

DIA 5

Montmartre

Suba a colina até a Basílica de Sacré-Coeur, ande pelas ruas de paralelepípedo e pela Place du Tertre. À noite, quem quiser encaixa um cabaré em Pigalle, ali embaixo.

DIA 6

Versalhes

Dia para o Palácio de Versalhes. Veja o palácio pela manhã e deixe a tarde para os jardins e o Trianon. Quem viaja por 6 dias encerra aqui.

DIA 7

Um dia nos arredores

Escolha um: as caves de champanhe em Reims, os jardins de Monet em Giverny, a Disneyland Paris com as crianças ou os castelos do Loire.

DIA 8

Compras e despedida

Última manhã para as lojas de departamento do Boulevard Haussmann ou para a Rue de Rivoli, e saída para o aeroporto.

CAPÍTULO 7

Sabores: o que comer em Paris

A refeição à francesa, com entrada, prato, queijo e sobremesa, é patrimônio imaterial da Unesco desde 2010. Em Paris come-se bem do balcão da padaria ao restaurante estrelado. Estes são os clássicos para provar.

Carnes de bistrô

O steak frites é o bife com batata frita, servido com molho. O steak tartare é carne bovina crua picada, temperada na hora com cebola, alcaparras e gema de ovo. O boeuf bourguignon é carne cozida devagar no vinho tinto, com cenoura, cebola, cogumelo e bacon.

Escargots

Caracóis servidos na própria concha, com manteiga de alho e salsinha, em porções de seis ou doze. É entrada. Quem prova pela primeira vez costuma se surpreender mais com o molho do que com o caracol.

Foie gras

Fígado de pato ou de ganso, de sabor amanteigado. Aparece inteiro, em patê ou em terrine, quase sempre como entrada. Na França é considerado por lei parte do patrimônio gastronômico do país.

Queijos e vinhos

O queijo vem depois do prato principal, antes da sobremesa. Vá além do brie e do camembert e peça a tábua da casa. O vinho acompanha: pode pedir em taça ou em jarra pequena.

Pão e doces

A baguete é levada a sério: o modo artesanal de fazer o pão entrou para a lista de patrimônio imaterial da Unesco em 2022. Nas padarias, prove também o croissant. Nas docerias, o macaron, dois discos de suspiro de amêndoa com recheio de ganache, creme ou geleia.

Sopa de cebola

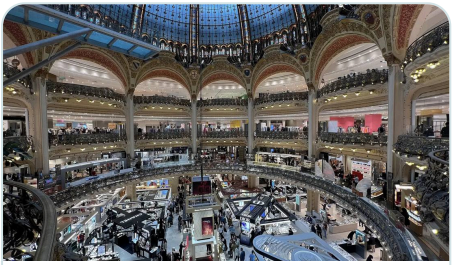
Cebola cozida lentamente no caldo, coberta com pão e queijo gratinado. É um clássico ligado ao antigo mercado central de Paris e cai bem nos dias frios.

Na França o serviço já está incluído no preço do cardápio. Gorjeta extra não é obrigatória: quem gostou do atendimento arredonda a conta. As edições da Revista de Bordo não indicam restaurante pelo nome, porque casas abrem e fecham. Peça sugestões atualizadas ao consultor.

CAPÍTULO 8

Compras

A França é berço de marcas de moda, perfumaria e joalheria conhecidas no mundo todo. Mesmo para quem não pretende gastar, algumas lojas valem como passeio.



9º ARRONDISSEMENT

Galeries Lafayette

A loja de departamentos do Boulevard Haussmann tem uma cúpula de vitrais art nouveau inaugurada em 1912, com 43 metros de altura no ponto mais alto. No último andar há um terraço com vista para a cidade. No mesmo bulevar fica outra grande loja de departamentos, e a Ópera Garnier está no mesmo bairro.

9º ARRONDISSEMENT

Perfumarias e museu do perfume

Perto da Ópera Garnier, uma perfumaria tradicional francesa mantém um museu dedicado à história do perfume, com frascos antigos e alambiques. É parada comum de quem quer levar perfume francês para casa.

1º ARRONDISSEMENT

Rue de Rivoli

Com cerca de 3 km, passa ao lado do Louvre e do Jardim das Tulherias. No trecho mais antigo, as lojas ficam sob arcadas. O nome lembra uma vitória de Napoleão, em 1797.

1º ARRONDISSEMENT

Samaritaine

Loja de departamentos fundada em 1870, junto à Pont Neuf, à beira do Sena. Ficou fechada de 2005 a 2021 e reabriu restaurada. Os prédios misturam art nouveau e art déco e merecem a visita só pela arquitetura.

8º ARRONDISSEMENT

Champs-Élysées

Na avenida convivem lojas de luxo, cafés e grandes redes, para todos os bolsos. Mesmo sem comprar nada, a caminhada vale pelas vitrines.

PERTO DA DISNEYLAND

Outlet La Vallée Village

Fica em Serris, ao lado da Disneyland Paris, com mais de cem lojas de marca a preço de ponta de estoque. Dá para combinar com o dia de parque ou ir de trem a partir de Paris.

Turista que mora fora da União Europeia e tem 16 anos ou mais pode pedir a devolução do imposto em compras (détaxe) nas lojas participantes. Peça o formulário na loja, com o passaporte, e valide no totem da alfândega no aeroporto antes de despachar a mala. Há valor mínimo de compra: confirme na loja.

CAPÍTULO 9

Eventos que mexem com a cidade

Alguns eventos enchem os hotéis e mudam o trânsito. Vale saber as épocas, para ir por causa deles ou para evitar.

O ANO TODO, COM AUGE NO VERÃO

La Villette

O Parque de la Villette, no 19º arrondissement, ocupa a área dos antigos matadouros da cidade. Tem 55 hectares e reúne a Cidade das Ciências, a Filarmônica de Paris e um grande pavilhão de eventos. No verão a programação vai para o gramado, com cinema ao ar livre e festivais.

DUAS TEMPORADAS POR ANO

Paris Fashion Week

As semanas de moda acontecem duas vezes por ano, para as coleções de primavera-verão e de outono-inverno, em datas definidas pela federação francesa da alta-costura e da moda. Os desfiles são para convidados, mas a cidade fica mais cheia.

FIM DE MAIO E JUNHO

Roland Garros

O torneio de tênis começa no fim de maio e dura duas semanas, no estádio de mesmo nome, na zona oeste da cidade. É o único dos quatro torneios do Grand Slam disputado no saibro.

JULHO

Tour de France

A prova de ciclismo existe desde 1903 e tem 21 etapas. Desde 1975 a chegada final é tradicionalmente na Champs-Élysées, com raras exceções. No dia, a avenida fecha para o trânsito.

14 DE JULHO

Festa nacional

O desfile militar de 14 de julho acontece em Paris desde 1880 e costuma descer a Champs-Élysées, do Arco do Triunfo à Praça da Concórdia. Quem estiver na cidade deve contar com ruas fechadas pela manhã.

CAPÍTULO 10

Onde ficar

Em Paris se escolhe hotel pelo arrondissement. Estar perto de uma estação de metrô vale mais do que estar perto de um monumento. Estas são as regiões que mais aparecem nos pacotes.

PRIMEIRA VIAGEM

Centro: do 1º ao 7º

Louvre, Marais, Notre-Dame, Quartier Latin, Saint-Germain e Torre Eiffel. É onde se faz mais coisa a pé, e por isso a região mais disputada.

COMPRAS E AVENIDA

8º arrondissement

A região da Champs-Élysées, do Arco do Triunfo e das lojas de luxo. É uma das áreas mais nobres da cidade, com hotéis de categoria superior.

COMPRAS E TEATRO

9º arrondissement

Em volta da Ópera Garnier, das lojas de departamento do Boulevard Haussmann e de vários teatros. Bem servido de metrô e com muita opção de hotel de categoria média. Ao norte, encosta em Pigalle.

PARA ECONOMIZAR

10º arrondissement

Região das estações Gare du Nord e Gare de l'Est e do Canal Saint-Martin. Diárias mais em conta e ótima ligação de trem e metrô. Prático para quem vai seguir de trem para outro país.

OUTRO LADO DE PARIS

13º arrondissement

Na margem esquerda, com arquitetura moderna, grandes murais de arte de rua e o bairro asiático da cidade. Região de apart-hotéis, práticos para família.

SOSSEGO

16º arrondissement

Bairro residencial e elegante, do Trocadéro ao Bois de Boulogne. Tem museus, o estádio do PSG e Roland Garros. Para quem quer silêncio à noite.

CLIMA DE BAIRRO

17º e 18º arrondissements

Mais afastados do centro. O 17º encosta no Arco do Triunfo e é residencial. O 18º é o de Montmartre, com ladeiras, vida noturna e a região dos cabarés. Confira a distância do hotel até o metrô.

Os hotéis de Paris cobram uma taxa municipal de estadia, por pessoa e por noite, paga à parte. O hotel também costuma pedir um cartão de crédito internacional como garantia na entrada.

CAPÍTULO 11

Paris combina com

Paris é uma boa porta de entrada para a Europa. De trem ou em voo curto, dá para emendar outro destino na mesma viagem.

PRAIA

Riviera Francesa

A Côte d'Azur é o litoral mediterrâneo do sudeste da França, com Nice, Cannes, Antibes e Saint-Tropez. O Principado de Mônaco fica encravado nesse trecho de costa.

DE TREM

Bruxelas

A capital da Bélgica está ligada a Paris por trem de alta velocidade, que sai da Gare du Nord. A viagem é curta o bastante para um bate-volta, mas a cidade merece pelo menos uma noite.

DE TREM

Londres

O trem de alta velocidade liga a Gare du Nord a Londres pelo túnel sob o Canal da Mancha, em pouco mais de duas horas. O Reino Unido não faz parte do Espaço Schengen e tem regras próprias de entrada: confirme com o seu consultor.

CAPÍTULO 12

Quando ir

Paris tem clima oceânico, com as quatro estações bem marcadas. O verão é morno: em julho e agosto a máxima média fica perto de 25 graus, com dias longos, embora ondas de calor possam passar muito disso. O inverno é frio e de pouca luz, com mínimas médias em torno de 3 graus. Neve é rara e dura pouco.

A chuva se espalha pelo ano todo, sem estação seca, e maio costuma ser o mês mais chuvoso. Capa ou guarda-chuva entram na mala em qualquer época.

De maio a setembro a cidade está no auge, com parques cheios e mais horas de claridade para passear. É também a época mais concorrida. Abril e outubro têm tempo fresco. De novembro a fevereiro faz frio e escurece cedo: é época de museu, café e vitrine.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Tempo ameno ou quente e dias longos · Meia-estação, com casaco · Frio e dias curtos

CAPÍTULO 13

Na mala e nos documentos

As regras abaixo foram conferidas em fontes oficiais do Brasil e da União Europeia em novembro de 2026. Regra de fronteira muda: confirme com o seu consultor antes de viajar.

PARA LEVAR

- Tênis confortável: anda-se muito, e há ruas de paralelepípedo
- Roupas em camadas, mesmo no verão, porque as noites esfriam
- Casaco pesado, luvas e cachecol de novembro a março
- Capa de chuva fina ou guarda-chuva pequeno, em qualquer época
- Adaptador de tomada: a França usa os tipos C e E, com 230 volts
- Confira se carregadores e secador aceitam 230 volts antes de ligar
- Bolsa ou mochila que feche bem, para usar na frente do corpo no metrô e nos pontos turísticos

DOCUMENTOS E ENTRADA

- Passaporte válido por mais de 3 meses depois da data de saída do Espaço Schengen
- Brasileiro não precisa de visto para turismo de até 90 dias a cada período de 180 dias no Espaço Schengen
- Seguro-saúde com cobertura de 30 mil euros, incluindo repatriação, contratado antes do embarque
- Passagem de volta marcada, comprovante de hospedagem para toda a estadia e comprovação de recursos para os dias de viagem
- Na fronteira, o sistema europeu EES registra foto e digitais do viajante. Está em operação plena desde abril de 2026 e substituiu o carimbo no passaporte
- A autorização eletrônica ETIAS ainda não estava em operação na data desta pesquisa. A União Europeia informa que vai anunciar a data com meses de antecedência. Quando valer, será pedida antes do embarque
- A decisão de entrada é sempre da imigração francesa. Leve os comprovantes impressos ou no celular
- Menor de idade viajando sem um dos pais precisa de autorização: confirme com o seu consultor

DINHEIRO E SAÚDE

- A moeda é o euro. Cartão internacional é aceito em quase tudo: confira com o seu banco as taxas e o limite
- Leve um pouco de euro em espécie para gastos pequenos
- Cartão de crédito internacional no nome do hóspede, para a garantia do hotel
- Remédios de uso contínuo na bagagem de mão, com a receita
- Vacinas: pergunte ao consultor se há alguma exigência sanitária em vigor na data da viagem
- Vouchers do voo, do hotel, dos traslados e dos passeios

CAPÍTULO 14

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Quantos dias preciso para conhecer Paris?

Quatro dias cheios dão conta do essencial: Torre Eiffel, Louvre, Arco do Triunfo, Notre-Dame e um museu a mais. Com seis, entram Montmartre e Versalhes. Com oito, sobra um dia para Giverny, Reims ou a Disneyland.

Como saio do aeroporto?

O Charles de Gaulle é ligado ao centro pelo trem RER B, e Orly, pela linha 14 do metrô. Com mala grande, criança ou chegada à noite, o traslado contratado antes da viagem é mais confortável: o motorista espera no desembarque e leva até a porta do hotel.

Preciso alugar carro?

Não para ficar na cidade. O trânsito é pesado e o metrô tem mais de 300 estações. Para distâncias curtas há táxi, carro por aplicativo e as bicicletas compartilhadas da prefeitura, as Vélib'. Carro só faz sentido para explorar o interior por conta própria.

A Notre-Dame está aberta?

Está. A catedral reabriu em dezembro de 2024, depois da restauração, e as torres voltaram a receber visitantes em setembro de 2025. Ainda há obras e andaimes do lado de fora. As regras de acesso e de reserva podem mudar: confirme no site oficial antes de ir.

Dá para subir na Torre Montparnasse?

No momento, não. O observatório fechou em 31 de março de 2026 para uma reforma de vários anos. Para ver a cidade do alto, suba na Torre Eiffel, no Arco do Triunfo ou na cúpula de Sacré-Coeur.

Preciso falar francês?

Não, mas ajuda muito começar qualquer conversa com um bonjour. Merci é obrigado, s'il vous plaît é por favor, pardon é desculpe. Dito isso, o parisiense costuma atender melhor.

Preciso deixar gorjeta?

Não é obrigatório. O serviço já vem incluído nos preços de cafés e restaurantes. Quem foi bem atendido costuma arredondar a conta ou deixar algumas moedas.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem a Paris, com voo, hotel no bairro certo, ingressos e passeios.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

---

Fotos: dconvertini, CC BY-SA 2.0; Gerd Eichmann, CC BY-SA 4.0; Giò Terra (Terragio67), CC BY-SA 4.0; Carlos Delgado, CC BY-SA 3.0; Ali Sabbagh, CC0; Diego Delso, CC BY-SA 4.0; Maksim Sokolov (maxergon.com), CC BY-SA 4.0; Luis Miguel Bugallo Sánchez (Lmbuga), CC BY-SA 4.0; Terragio67, CC BY-SA 4.0; Maksim Sokolov (maxergon.com), CC BY-SA 4.0; Jon Kragh, CC BY-SA 2.0; Wilfredor, CC0; Gilles Messian, CC BY 2.0; World3000, CC0; Antoine Montulé, CC BY-SA 4.0; Eric Kilby, CC BY-SA 4.0; Chabe01, CC BY-SA 4.0.

Fontes consultadas: Ministério das Relações Exteriores, Consulado em Marselha: requisitos para entrada em território francês (passaporte, 90 dias, seguro, hospedagem, recursos); Comissão Europeia: Sistema de Entrada e Saída (EES), em operação plena desde 10 de abril de 2026; Comissão Europeia: ETIAS, ainda sem operação e sem data de início; Serviço Europeu de Ação Externa: informação sobre o ETIAS para viajantes isentos de visto; Alfândega francesa: détaxe para turistas (condições e validação PABLO); Museu do Louvre: horários, reserva recomendada e Jardim das Tulherias gratuito; Prefeitura de Paris: obras de Notre-Dame, reabertura das torres e calendário da restauração; Centre des monuments nationaux: torres de Notre-Dame de Paris; TourMaG: reabertura das torres de Notre-Dame em 20 de setembro de 2025, com reserva online; Visit Paris Region (profissionais): Torre Montparnasse fechada para reforma desde 31 de março de 2026; Euronews: fechamento do observatório da Torre Montparnasse; Visit Paris Region: Grand Palais reaberto depois da restauração; Palácio de Versalhes: informações práticas e acesso de trem; Wikipédia: Paris (localização, área, arrondissements, clima); Wikipédia: Arrondissements de Paris; Wikipédia: Museu do Louvre; Wikipédia: Jardim das Tulherias; Wikipédia: Catedral de Notre-Dame de Paris; Wikipédia: Point zéro des routes de France; Wikipédia: Panteão de Paris; Wikipédia: Jardim de Luxemburgo; Wikipédia: Torre Eiffel; Wikipédia: Museu de Orsay; Wikipédia: Les Invalides; Wikipédia: Champs-Élysées; Wikipédia: Arco do Triunfo; Wikipédia: Grand Palais; Wikipédia: Igreja da Madeleine; Wikipédia: Atelier des Lumières; Wikipédia: Torre Montparnasse; Wikipédia: Basílica de Sacré-Coeur; Wikipédia: Montmartre; Wikipédia: Dalí Paris; Wikipédia: Bateaux parisiens (embarque no Port de la Bourdonnais); Wikipédia: Champ de Mars; Wikipédia: Parc des Princes; Wikipédia: Moulin Rouge; Wikipédia: Paradis Latin; Wikipédia: Le Marais; Wikipédia: Saint-Germain-des-Prés; Wikipédia: Palácio de Versalhes; Wikipédia: Disneyland Paris; Wikipédia: Giverny e Fundação Monet; Wikipédia: Provins; Wikipédia: Reims; Wikipédia: Castelos do Vale do Loire; Wikipédia: Monte Saint-Michel; Wikipédia: culinária francesa, steak tartare, boeuf bourguignon, escargot, foie gras, baguete, macaron e sopa de cebola; AFAR: gorjeta na França e o serviço incluído por lei; Wikipédia: Galeries Lafayette Haussmann; Wikipédia: Musée du Parfum (Paris); Wikipédia: Rue de Rivoli; Wikipédia: La Samaritaine; Visit Paris Region (profissionais): La Vallée Village; Wikipédia: Parc de la Villette; Wikipédia: Paris Fashion Week; Wikipédia: Torneio de Roland Garros; Wikipédia: Tour de France; Wikipédia: desfile militar de 14 de julho; Wikipédia: 9º, 10º, 13º e 16º arrondissements de Paris; Wikipédia: Riviera Francesa; Wikipédia: Eurostar (Paris, Bruxelas e Londres); Wikipédia: aeroportos Charles de Gaulle e Orly; Wikipédia: Metrô de Paris e Vélib' Métropole; Wikipédia: hora na França; Wikipédia: eletricidade por país (tomadas C e E, 230 V).

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.